

Análise de Artigos sobre o Teste de Apercepção Temática (TAT) no Brasil

Marck de Souza Torres¹

Paula Tavares Amorim¹

¹Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil ¹Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

Henrique Araújo Martins¹

Gisele Cristina Resende¹

¹Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil ¹Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

Resumo: O Teste de Apercepção Temática (TAT) é um instrumento projetivo usado para avaliação da personalidade. Devido ao aumento da utilização do TAT no Brasil em diferentes contextos, percebeu-se a necessidade de realizar uma revisão narrativa. Objetiva-se analisar a produção científica de estudos empíricos em relação aos principais objetivos, características metodológicas e principais resultados. Foram recuperados 18 artigos das bases de dados SciELO, LILACS, PePSIC. Os estudos foram submetidos à análise temática considerando os objetivos principais. Os resultados indicaram uma distribuição desproporcional de publicações nos últimos 15 anos, com maior produção no sudeste do país. Notou-se maioria de estudos qualitativos do tipo exploratório, sendo prevalentes estudos realizados com participantes mulheres, e uso do TAT como instrumento único. Conclui-se a necessidade da realização de estudos empíricos nas diversas regiões do país, com diferentes idades e gêneros para ampliar o escopo do uso do teste.

Palavras-chave: Teste de Apercepção Temática (TAT), Métodos Projetivos, Avaliação Psicológica, Brasil.

Analysis of Articles on the Thematic Apperception Test (TAT) in Brazil

Abstract: The Thematic Apperception Test (TAT) is a projective instrument used to assess individuals' personality. The increase in the use of TAT in Brazil in different contexts entailed the need for a narrative review. This study aimed to analyze the scientific production of empirical studies by evaluating its main objectives, methodological characteristics, and results. In total, 18 articles were retrieved from the SciELO, Lilacs, and PePSIC databases. The studies were subjected to thematic analysis considering their main objectives. Results indicated a disproportionate distribution of publications in the last 15 years, with higher production in the Brazilian southeast. Qualitative exploratory studies predominated, especially those with female participants and TAT as a single instrument. In conclusion, empirical studies must be carried out in different regions of the country with different ages and genders to expand the scope of the use of the test.

Keywords: Thematic Apperception Test (TAT), Projective Methods, Psychological Assessment, Brazil.

Análisis de Artículos en el Test de Apercepción Temática (TAT) en Brasil

Resumen: El Test de Apercepción Temática (TAT) es una herramienta proyectiva utilizada en la evaluación de la personalidad. Debido al aumento en el uso de TAT en Brasil en diferentes

contextos, surgió la necesidad de realizar una revisión narrativa. El objetivo de este estudio fue analizar la producción científica de los estudios empíricos con relación a los principales objetivos, características metodológicas y principales resultados. Dieciocho artículos fueron recolectados de las bases de datos SciELO, LILACS y PePSIC. Se sometieron los estudios a análisis temático considerando los objetivos principales. Los resultados muestran una distribución desproporcionada de publicaciones en los últimos quince años, con mayor producción en el Sudeste del país. Hubo una mayoría de estudios cualitativos exploratorios, con predominio de estudios realizados con participantes del sexo femenino, y la utilización del TAT como única herramienta. Se concluye que es necesario realizar estudios empíricos en diferentes regiones del país, con diferentes grupos etarios y de género, para ampliar el alcance del uso de la prueba.

Palabras clave: Test de Apercepción Temática (TAT), Métodos Proyectivos, Evaluación Psicológica, Brasil.

Introdução

A avaliação psicológica é um processo estruturado por meio de diferentes métodos (e.g. entrevistas, testes, inventários) no âmbito individual, grupal ou institucional. Ela auxilia na elucidação de fenômenos psicológicos com a finalidade de produzir, orientar, monitorar e encaminhar ações e intervenções a respeito da pessoa avaliada, tornando-se elemento fundamental para a tomada de decisão do profissional de psicologia (Resolução CFP nº 009/2018, 2018; Schneider, Marasca, Dobrovolski, Müller & Bandeira, 2020).

Entre os diversos métodos de avaliação psicológica estão os testes psicológicos, que são definidos como instrumentos padronizados que avaliam construtos específicos e não observados diretamente (Urbina, 2014). Constituem-se em medidas objetivas (e.g. escalas, questionários de autorrelato) que utilizam parâmetros básicos como padronização, validade, fidedignidade e normas com alta confiança estatística (Cardoso & Silva-Filho, 2018), e as técnicas projetivas, caracterizadas por estímulos pouco estruturados (imagens, fotos, desenhos, manchas de tinta) que captam informações e tendências implícitas e motivadas por necessidades não conscientes do sujeito (Fensterseifer & Werlang, 2008).

A cientificidade dos métodos projetivos é evidenciada por sua validade clínica, isto é, pela integração dinâmica dos padrões de resposta de um sujeito expressos nos instrumentos com outros indicadores, como o contexto de vida e de avaliação do indivíduo (Fensterseifer & Werlang, 2008). Especificamente no Brasil, um estudo sobre o ensino de técnicas projetivas demonstrou que esses são recursos que podem auxiliar na compreensão de fenômenos psicológicos como transtornos alimentares e transtornos

dissociativos de identidade, e consequências psicológicas causadas por doenças como câncer de mama e síndrome pré-menstrual, indicando sua utilização em diferentes contextos. Além disso, ressaltam que esses instrumentos têm validade e cientificidade, necessitando que a formação de psicólogos para a avaliação psicológica com o uso de testes e métodos projetivos seja com maior qualidade (Miguel, 2014).

Dentre os vários instrumentos projetivos com diferentes finalidades e modos de aplicação está o Teste de Aperceção Temática (TAT), criado por Cristina Drummond Morgan e Henry Alexander Murray. Sua primeira versão foi publicada em 1935, nos Estados Unidos, com objetivo de avaliar o funcionamento da personalidade por meio da criação de narrativas a partir de imagens. O teste é composto por 31 cartões, sendo 30 com imagens (fotografias, desenhos ou gravuras) e um cartão em branco. No verso de cada cartão há uma numeração para indicar aplicação conforme sexo e faixa etária. Para aplicação são utilizadas 20 pranchas em duas sessões. Solicita-se que o avaliando crie uma história em cada cartão, com início, meio e fim, e em seguida é realizado inquérito sobre as ideias descritas nas histórias e suas relações com as experiências pessoais do avaliando (Lelé, 2018; Murray, 2005).

O TAT é um instrumento projetivo comumente usado por psicólogos clínicos para obterem compreensão psicodinâmica das características da personalidade do indivíduo, e sugere que as respostas do examinado reflitam facetas importantes desta (Nissley & DeFreese, 2020). No Brasil, Scaduto e Barbieri (2013) apontaram a popularidade do uso do TAT em diferentes contextos (e.g. judiciários, saúde, representação da família) com evidências na investigação clínica e científica, porém recomendam a necessidade de

pesquisas sobre as propriedades psicométricas do teste, particularmente para outros sistemas de interpretação dos resultados (e.g. Escola de Paris: Lelé, 2018; Sistema Morvaliano: Scaduto & Barbieri, 2013), além do aprovado pelo Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI). No levantamento realizado na base de metadados da PsycINFO em março de 2016 foram encontrados 930 artigos e 200 dissertações com uso do TAT para avaliação da personalidade (Piotrowski, 2017) publicados nos Estados Unidos.

Devido ao aumento dos estudos referentes ao uso do TAT no Brasil, percebeu-se a necessidade de realizar uma revisão narrativa dos artigos empíricos publicados em revistas nacionais, a fim de analisar a produção brasileira sobre os principais objetivos, características metodológicas e principais resultados da utilização desse teste para avaliação da personalidade.

Método

Esta revisão narrativa foi baseada nas orientações de Rother (2007), que aponta as revisões narrativas como aquelas que objetivam apresentar o “estado da arte” de um tema específico para atualizar os leitores e pesquisadores da área pesquisada, e uma modalidade de revisão que descreve e contextualiza o tema pesquisado.

A busca de artigos científicos foi realizada por dois juízes independentes, sendo uma terceira juíza

convidada para avaliar as discordâncias. As bases de dados utilizadas foram Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram selecionadas bases de dados brasileiras e da América Latina por entender-se que o objetivo da revisão consiste em analisar a produção do Brasil. O período da busca foi entre setembro e outubro 2021, e os descritores utilizados em português foram “Teste de Apercepção Temática” e “TAT”, e em inglês “Thematic Apperception Test”. A busca inicial resultou em 146 artigos: 40 na SciELO, 18 na PePSIC e 88 na LILACS.

Na sequência, os títulos e resumos dos artigos foram analisados a partir dos seguintes critérios de inclusão: 1) estudos empíricos (delineamentos quantitativos, qualitativos e misto); 2) publicados entre 2005 (ano da atualização do manual em português) e novembro de 2020; 3) produzidos o Brasil; 4) publicados em revistas científicas nacionais; 5) publicados em português, espanhol ou inglês. A fase seguinte de exclusão dos artigos repetidos, de publicações que não fossem artigos científicos (e.g. teses, dissertações, capítulos de livros, artigos teóricos), ou que utilizassem o TAT para outros fins que não a avaliação da personalidade. Ao final do processo, a amostra ficou composta por 18 artigos (Figura 1).

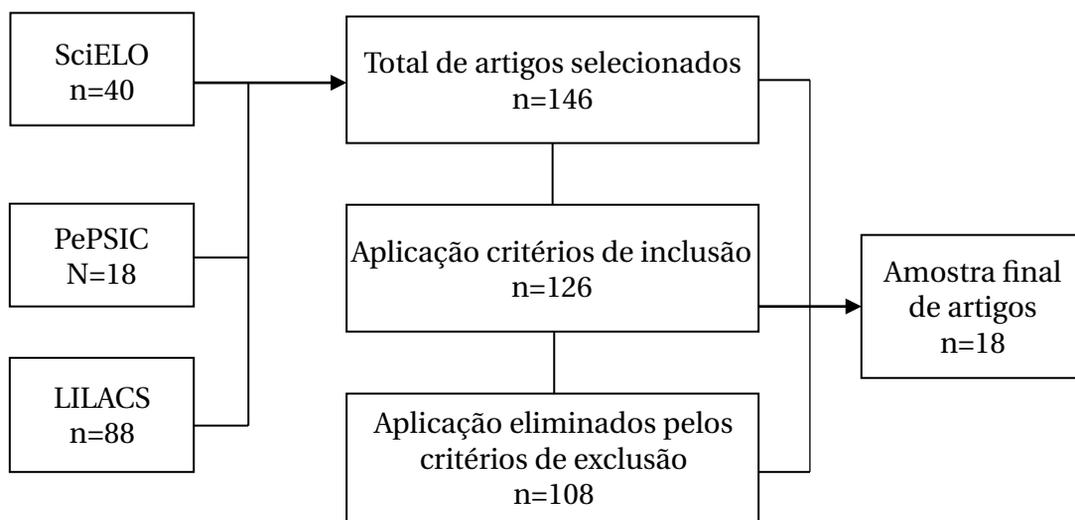


Figura 1

Fluxograma das etapas de seleção dos artigos para revisão narrativa.

Cada artigo foi lido e analisado integralmente por dois juízes independentes. Os conteúdos foram analisados a partir das seguintes categorias: 1) ano de publicação do estudo e autores; 2) objetivo principal; 3) método (delineamento, participantes e instrumentos); 4) principais resultados obtidos com o uso do TAT (Quadro 1). Os resultados encontrados foram examinados com base na Análise Temática a partir da proposta de Braun e Clarke (2006).

Resultados

A organização dos resultados foi estruturada em categorias definidas a partir dos objetivos da revisão, sendo: 1) ano de publicação do estudo, locais e autores; 2) objetivo principal; 3) método (delineamento, participantes e instrumentos); 4) principais resultados obtidos com o uso do TAT.

Quadro 1

Resultados das categorias de análise dos estudos.

Autores/Ano	Objetivo Principal	Método	Principais Resultados
1. Affonso e Faria, 2015.	Analisar a evolução do processo terapêutico na Psicoterapia Breve.	Qualitativo. Estudo de caso único (sexo feminino). TAT.	Percepção e enfrentamento dos conflitos persistentes, mudanças favoráveis às relações interpessoais, trabalho, futuro e autoestima; e <i>insight</i> da problemática focal.
2. Antúñez e Santoantonio, 2008.	Avaliar as características de uma paciente com transtorno de personalidade borderline.	Qualitativo. Estudo de caso único (sexo feminino). Entrevista aberta, Método de Rorschach, TAT e WAIS III.	Presença de aspectos melancólicos e distorções perceptivas; Projeção massiva de sua própria história biográfica.
3. Asano, Neme e Yamada, 2010.	Avaliar o narcisismo materno diante do nascimento de um filho com deficiência auditiva.	Qualitativo. Entrevista semiestruturada e TAT. Cinco mães.	Presença de sentimentos de fragilidade, confusão e impotência; sentimento de culpa; medo do futuro, e de perder o controle; uso de racionalização
4. Bandeira e Barbieri, 2007.	Investigar a psicodinâmica em diferentes tipos de câncer ou se cada neoplasia apresenta suas peculiaridades.	Qualitativo. Entrevista semiestruturada e TAT. 15 mulheres diagnosticadas com câncer (dez mulheres com câncer de mama e cinco mulheres com câncer no aparelho digestório).	Apresentação de maturidade emocional; superego bem estruturado; maturidade emocional, melhor percepção da vida emocional, maior necessidade de aprovação, de ser amada e vivência intensa dos conflitos de sua vida emocional.
5. Bunge, Galantine, Hauck, Marconi e Felice, 2012.	Avaliar os fatores emocionais de filhos em idade adulta que moram com os pais.	Qualitativa exploratória. Entrevista semiestruturada e TAT. Quatro homens.	Dependência das figuras parentais; medo da solidão; dificuldades da resolução do complexo edipiano.
6. Carvalho e Paiva, 2009.	Avaliar como mulheres experienciam relacionamentos amorosos.	Clínico-Qualitativo. Entrevista semiestruturada e TAT. Seis mulheres (duas adolescentes; duas jovens adultas; duas senhoras idosas).	Prevalência de ambivalência acerca do que é ser mulher, seu papel na sociedade e no casamento.

continua...

...continuação

Autores/Ano	Objetivo Principal	Método	Principais Resultados
7. Dallagnol, Schmidt e Argimon (2014)	Analisar estados emocionais de idosas entre 70 e 80 anos.	Qualitativo descritivo. Questionário sociodemográfico; Miniexame do Estado Mental e TAT. Dez mulheres idosas.	Figuras femininas pensativas e reflexivas, envolvidas com questões familiares. Histórias sobre situações vivenciadas ao longo da vida; necessidades de cumprir o papel materno; questões de morte; medo do abandono e sentimento de culpa, angústia e insegurança. Boa integração do ego, boa estruturação da personalidade, com flexibilidade de superego.
8. Guidugli, Herzberg, Ismael e Pedra, 2015.	Avaliar o funcionamento psicodinâmico de gestantes com fetos cardiopatas.	Qualitativo exploratório. Desenho da Figura Humana (DFH) e TAT. Quatro gestantes de fetos cardiopatas.	Tentativas de resolução de problemas sozinha, mas com expectativa de apoio; percepção ambivalente da figura materna (repressora, porém significativa); medo da morte do feto; ansiedade com relação ao parto; por fim, sentimento de capacidade de proteção do bebê.
9. Iwata, Rosa e Valente, 2013.	Investigar o funcionamento psíquico de adolescentes gestantes em diferentes etapas da gestação.	Qualitativo. Entrevista semiestruturada. DFH e TAT. Dez adolescentes grávidas.	Histórias pouco elaboradas, sem sequência temporal; pobreza intelectual e imaturidade; Negação da gestação com dificuldades de incorporar essa realidade.
10. Macedo Neto, Granado e Salles, 2020.	Analisar as atitudes do paciente ao diagnóstico de câncer de próstata.	Qualitativo. Estudo de caso único (sexo masculino). Questionário sociodemográfico, HTP (Casa-Árvore-Pessoa) e TAT,	Presença de impulsos agressivos, medo, fraqueza, solidão e vulnerabilidade. Uso de defesa de isolamento, racionalização e repressão.
11. Millan, Azevedo, Rossi, De Marco, Millan e Arruda, 2005.	Determinar as razões da escolha da profissão médica.	Misto. Questionário socioeconômico, Entrevista semiestruturada, TAT e Teste de Personalidade Fator Dezesesseis (16 PF); 60 alunos (30 mulheres e 30 homens) do primeiro ano de medicina da Faculdade de Medicina da USP.	Medicina percebida como exercício de reparação e sublimação; mulheres apresentaram maior maturidade emocional, responsabilidade, melhor percepção da vida emocional, maior necessidade de aprovação dos pais, de ser amada e vivência intensa dos conflitos de sua vida emocional; os homens, necessidade de se diferenciarem, tendência a competição e ambição, insegurança quanto à capacidade de desenvolver seus próprios projetos.

continua...

...continuação

Autores/Ano	Objetivo Principal	Método	Principais Resultados
12. Mishima e Barbieri, 2009.	Apresentar como realizar um Psicodiagnóstico Interventivo em casos de procedimentos cirúrgicos.	Qualitativo. Estudo de caso único (sexo feminino). DFH e TAT.	Atitude de inibição, baixa autoconfiança, pouca autonomia em situações novas; necessidade de encorajamento; percepção de desvitalização dos personagens; pouca coerência, clareza e lógica diante de conteúdos sexuais; Dificuldade de abstrair e criar histórias; Presença de problemáticas familiares precoces.
13. Mishima-Gomes, Dezan e Barbieri, 2014.	Analisar como o psicodinamismo paterno interfere na obesidade infantil.	Qualitativo. Entrevista não estruturada. DFH e TAT. Cinco homens pais de meninos obesos.	Histórias elaboradas; alto tempo de latência; pedido de auxílio ao examinador; omissões de detalhes importantes; metade das histórias apresentou coerência, clareza e lógica; dificuldades particularmente nas pranchas que evocavam conteúdo depressivo; uso de defesas para não lidar com agressividade, tristeza e mágoa.
14. Oliveira e Bressan, 2014.	Analisar as percepções de sujeitos que cometeram homicídios.	Qualitativo, exploratório e descritivo; TAT; quatro homens apenados por crimes passionais.	Ambivalência afetiva no relacionamento, com prevalência de afetos positivos; família de origem com histórias de abandono e violência; Intolerância à traição, o que levou ao crime; autopercepção positiva; medo do futuro quando sair da prisão.
15. Prata e Barros, 2012.	Compreender a experiência de mães cujos filhos nasceram a termo comparativamente às mães que tiveram seus bebês prematuramente, tanto retrospectivamente como na vivência atual.	Misto, exploratório. Entrevista semiestruturada. TAT. Quatro mulheres (duas mães que tiveram partos prematuros, duas mães que tiveram partos a termo).	Nível latente de angústias, temores sobre o desempenho da função materna. Mães de filhos prematuros: fantasia de perda de objeto de amor; dificuldade em vivenciar plenamente a gestação; ameaça de interrupção do vínculo mãe-filho por conta da prematuridade do filho. Mães de filhos a termo: ansiedade diante da gestação dos filhos; alto grau de exigência consigo mesma e com seu ambiente.

continua...

...continuação

Autores/Ano	Objetivo Principal	Método	Principais Resultados
16. Scaduto, Barbieri e Santos, 2014.	Avaliar as mudanças psíquicas na psicodinâmica em usuários de uma comunidade terapêutica (CT).	Qualitativo. Entrevista Semiestruturada; MMPI – Forma IRE, TAT. Sete homens com histórico de dependência psicoativa.	Fase Pré-CT: dificuldade em produzir histórias com tempo superior a cinco minutos; sinais de choque ao cartão e angústia; comentários críticos sobre os estímulos ou ao próprio desempenho. Fase Pós-CT: menor intervenção do pesquisador para solicitar histórias; redução de comentários críticos diminuição de invasão afetiva.
17. Scaduto, Barbieri e Santos, 2015.	Avaliar a mudança dos vínculos dos internos de uma comunidade terapêutica (CT) durante o tratamento.	Qualitativo. Entrevista semiestruturada. Minnesota Multiphasic Personality Inventory (MMPI), TAT. Sete homens com histórico de dependência psicoativa.	Fase pré-CT: uso de mecanismos defensivos de idealização, relações com figuras de autoridade permeadas por necessidade de oposição. Fase pós-CT: diminuição do funcionamento antissocial, melhora da autoconfiança, relações objetivas mais amadurecidas.
18. Zacara e Barros (2020)	Analisar os aspectos psicodinâmicos da relação mãe-bebê com diagnóstico de refluxo e cólica.	Qualitativa, exploratória. Entrevista semidirigida. TAT. Cinco pares mamãe-bebê (três com diagnóstico de refluxo, dois com diagnóstico de cólica).	Em ambos os grupos: ansiedade em relação à autoimagem, ao sentimento de desamparo, à capacidade de cuidados com o bebê e necessidade de apoio de terceiros. Nos pares com diagnóstico de refluxo: sentimentos maternos ambivalentes. Nos pares com diagnóstico de cólica: sentimento de impotência, preocupação e culpa.

Em relação ao ano de publicação do estudo e autores, que correspondem à primeira categoria de análise, viu-se que houve variabilidade na publicação ao longo dos anos, apontando a maior concentração de publicações no ano de 2014 (quatro artigos), seguido pelo ano de 2015 (três artigos), 2009, 2012 e 2020 (dois artigos por ano). Já em relação às regiões brasileiras em que foram produzidos, verificou-se a seguinte distribuição: dez no Sudeste (1, 3, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 16 e 17), dois no Sul (7 e 14), e seis sem região especificada (2, 4, 5, 6, 13 e 18).

Os 18 estudos encontrados foram realizados com foco na avaliação da personalidade dos indivíduos em diferentes contextos, três com relação à avaliação do processo psicoterapêutico (1, 16 e 17), sete relacionados à avaliação da dinâmica da personalidade (2, 3, 5,

7, 10, 13 e 15), seis à avaliação da personalidade em situações de saúde física (4, 8, 9, 10, 12 e 18), dois a relacionamento amoroso (6 e 14) e todos com diferentes populações (mães em situações complicadas da gestação, padrastos, pessoas com câncer, idosos e homens em situação prisional por homicídio passional), correspondente à segunda categoria.

Sobre o método adotado nos estudos, terceira categoria de análise, o número de participantes variou entre um e 60. Dez estudos (1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 12, 15, 18) tiveram a participação de mulheres, sendo que dois foram com a díade mãe-filho (um com filhos com deficiência auditiva e outro com bebês com refluxo e cólica); seis estudos com homens adultos (5, 10, 13, 14, 16, 17), um estudo com participante adolescente do sexo feminino (9), e um estudo com ambos os sexos (11).

No que diz respeito à abordagem, em sua maioria os estudos foram qualitativos. Cinco foram estudos de caso (1, 2, 9, 10 e 12), oito exploratórios (3, 4, 5, 13, 14, 16, 17 e 18), dois estudos clínico qualitativos (6 e 8), um descritivo (7), e, por fim, dois com metodologia mista (qualiquantitativa) (11 e 15).

O método para coleta de dados empregado nos estudos também apresentou variabilidade. Na maioria foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os participantes, fase preliminar comum em pesquisas com avaliação da personalidade. Nove estudos utilizaram o TAT como único instrumento da pesquisa (1, 3, 4, 5, 6, 7, 14, 15 e 18). Cinco estudos (8, 9, 10, 12 e 13) utilizaram o TAT com outras técnicas projetivas (e.g. HTP, DFH), e quatro utilizaram o TAT com outros métodos projetivos e testes cognitivos, inventários e escalas padronizadas (2, 11, 16 e 17).

Na análise dos principais resultados dos estudos com o uso do TAT (quarta categoria de análise) optou-se por examinar os artigos completos, assim emergiram oito subcategorias: 1) avaliação de intervenção psicológica; 2) características de personalidade; 3) psicodinâmica materna, paterna e dos filhos; 4) psicodinâmica de pacientes com câncer; 5) relacionamentos amorosos e suas consequências; 6) psicodinâmica da gestação; 7) escolha profissional; e 8) procedimentos cirúrgicos.

Em relação à primeira subcategoria, três estudos se propuseram a utilizar o TAT para avaliar processo de mudança antes e após intervenção psicológica (1, 16 e 17). Um deles avaliou as mudanças a partir da psicoterapia breve (1), e os dois outros avaliaram intervenções de uma comunidade terapêutica e as mudanças ocorridas antes, durante e depois delas (16 e 17). Dois estudos avaliaram características de personalidade (2 e 7): um avaliou características do transtorno de personalidade borderline (2), enquanto o outro as vivências emocionais de idosas entre 70 e 80 anos (7).

Na temática psicodinâmica materna, paterna e dos filhos, foram encontrados cinco estudos (3, 5, 13, 15 e 18). Desses, três (3, 15 e 18) tiveram foco nas questões maternas e suas vivências emocionais diante de especificidades, como filhos com deficiência auditiva, parto prematuro, e filhos com refluxo e cólica; um estudo (12) teve foco na função paterna em quadros de obesidade infantil e investigou se os pais influenciam nesse quadro; por fim, um (5) com o foco na dinâmica de filhos adultos que ainda permanecem na casa dos pais e quais as problemáticas primitivas presentes.

Quanto à análise de pacientes com câncer (4, 10), um dos estudos foi realizado com mulheres com câncer de mama (4), sendo o seu objetivo avaliar o funcionamento psicológico das participantes; a outra pesquisa (10) realizou um estudo de caso com um homem com câncer de próstata, investigando quais suas características emocionais e defensivas diante desse quadro.

Com a temática de relacionamentos amorosos foram encontrados dois estudos (6, 14). Um deles (6) avaliou como mulheres heterossexuais vivenciam relacionamentos afetivos e seus desdobramentos, e o outro (14) analisou como funciona a dinâmica psíquica de homens que cometem crimes passionais motivados por ciúmes.

Dois estudos (8 e 9) avaliaram o funcionamento psicológico de mulheres durante sua gestação. Um deles (8) avaliou gestantes de fetos cardiopatas e os efeitos emocionais dessa vivência. O outro (9) avaliou as características emocionais de gestantes em diferentes momentos da gestação.

Em relação à temática da escolha profissional, um estudo (11) buscou avaliar como acadêmicos do primeiro ano de medicina lidaram com essa escolha e suas experiências emocionais. E, por fim, no tema de procedimentos cirúrgicos, um estudo (12) avaliou uma mulher submetida à cirurgia bariátrica.

Sobre os principais resultados encontrados a partir do uso do TAT na avaliação das mudanças psicológicas durante processos de intervenção psicológica, um dos estudos envolvendo psicoterapia breve (1) mostrou que o teste conseguiu captar os tipos de conflitos presentes e demonstrou que a participante conseguia ter *insight*. Os dois estudos (16 e 17) que avaliaram as mudanças de internos em comunidades terapêuticas onde o TAT foi aplicado antes do processo de internação mostraram que o teste pode captar uma dificuldade na elaboração das histórias, o uso de mecanismos defensivos desadaptativos e as problemáticas com figuras de autoridade, permeadas por angústia e criticidade. Após a internação, o teste mostrou diminuição de tendências antissociais, com amadurecimento nas relações com outros, particularmente com o pesquisador, com redução de autocrítica e melhora da autoconfiança.

Quando utilizado para avaliar características da personalidade (2 e 7), um dos estudos (2) investigou uma mulher com transtorno de personalidade borderline, e foi possível notar a presença de distorções

perceptivas por meio da utilização dos cartões para projeção massiva da própria história biográfica. Ao avaliar mulheres idosas, as histórias do TAT foram protagonizadas por figuras femininas pensativas e reflexivas, envolvidas com questões, familiares com medo do abandono e sentimento de culpa, angústia e insegurança (7).

Na temática da psicodinâmica materna, paterna e dos filhos, os dois estudos com mães (3 e 15) demonstram a presença de sentimentos de fragilidade, culpa, medo do futuro com fantasias da perda do objeto de amor, e com elevada exigência consigo mesmas e com seu ambiente. No estudo que avaliou a relação da mãe com filhos com diagnóstico de refluxo e cólica (18) notou-se ansiedade em relação à autoimagem, sentimento de desamparo, e necessidade de apoio de terceiros, pois a presença de sentimentos ambivalentes gerava sentimento de impotência, preocupação e culpa. No único estudo que avaliou a influência da figura paterna na personalidade de crianças obesas, o teste indicou a presença de conteúdos depressivos com uso de defesas para lidar com agressividade, tristeza e mágoa (12). Ao avaliar a dinâmica psíquica de filhos adultos que ainda moram com os pais, percebeu-se a não resolução do Complexo de Édipo, indicando dependência das figuras parentais, incluindo medo da solidão e dificuldades para lidar com a separação (5).

Nos resultados da avaliação da psicodinâmica do câncer (4 e 10), os participantes apenas descreveram os estímulos do cartão, idealização da medicina como possibilidade de cura, com presença de impulsos agressivos, medo, fraqueza, solidão e vulnerabilidade diante da doença, além do uso de defesas como isolamento, racionalização e repressão.

Nos estudos que avaliaram os relacionamentos amorosos, foram notados sentimentos ambivalentes, principalmente sobre o papel da mulher na sociedade e no casamento (6). Um estudo avaliou homens que praticaram crimes passionais, sendo as principais características captadas pelo TAT as perturbações primitivas nos relacionamentos familiares, intolerância à traição (motivação do crime) e medo do futuro quando da saída da prisão.

Ao avaliar gestantes (8 e 9), o TAT identificou os desafios da maternagem com o enfrentamento solitário de gestações complicadas, mas com expectativa de apoio. Mostrou também ambivalência com a figura materna de origem, medo da morte do feto, ansiedade

com relação ao parto e futuras dificuldades na proteção do bebê. Outros resultados indicaram que, na situação de prova do TAT, as mulheres elaboraram com dificuldade as histórias, com pobreza intelectual e imaturidade, e dificuldades de incorporar a realidade.

Em relação ao uso do TAT que avaliou a escolha profissional de acadêmicos de medicina, os resultados apresentaram níveis de maturidade emocional e responsabilidade diferentes entre os gêneros, sendo que as mulheres obtiveram melhores indicadores de percepção da vida emocional adequada, enquanto os homens apresentaram tendência a competição e ambição (11). Na avaliação em procedimentos cirúrgicos bariátricos, o TAT captou percepção de personagens desvitalizados, pouca coerência, clareza e, diante de situações sexuais, presença de problemática familiar precoce (12).

Discussão

Originalmente, quando o TAT foi desenvolvido por Murray (1943/2005), o objetivo era avaliar como o sujeito utiliza experiências passadas para expressar sentimentos/necessidades conscientes e inconscientes. Nota-se que os estudos brasileiros que utilizaram o TAT tiveram como foco a dinâmica interna do funcionamento psíquico dos participantes, ampliando as possibilidades do uso do teste e a aplicabilidade em diferentes contextos, porém é necessário fomentar estudos que discutam e ampliem as normas contidas no manual do instrumento.

Em relação às regiões brasileiras em que os estudos foram realizados, observa-se que a maior concentração foi na região Sudeste do Brasil. Esse dado está de acordo com os resultados do estudo de Hazboun e Alchieri (2014), que indicam que a essa região é a que apresenta a menor dificuldade em relação ao campo da avaliação psicológica, pois concentra o maior número de profissionais, cursos de graduação e pós-graduação, além de eventos e produção de conhecimento. E, apesar dos avanços nessa área, ainda é comum a falta de profissionais com qualificação adequada para o ensino e prática da avaliação psicológica no Brasil (Borsa, 2016), particularmente nas regiões Norte e Nordeste.

Com relação às(aos) participantes, os estudos com adolescentes são escassos. Esses resultados corroboram o panorama nacional, que demonstra as lacunas na avaliação infantojuvenil, com número reduzido de instrumentos em língua portuguesa para

avaliação de adolescentes, sendo necessária a realização de pesquisas para o desenvolvimento de instrumentos, além de validação e normas para essa faixa etária (Reppold, Serafini, Ramires, & Gurgel, 2017).

Os delineamentos dos estudos analisados variam entre qualitativos, quantitativos e mistos, com maioria do tipo exploratório, indicando que a avaliação psicológica é um campo para diversidade metodológica. Os diferentes tipos de instrumentos utilizados para a coleta de dados mostraram-se de acordo com os objetivos dos estudos. Contudo, existe a necessidade de avanço dos estudos de evidências de precisão e validade para os testes projetivos, pois apresentam peculiaridades diferentes daquelas empregadas nas técnicas psicométricas, demonstrando que são instrumentos cientificamente reconhecidos, que podem contribuir para a validação de intertestes e inferências clínicas que qualifiquem e subsidiem as intervenções psicológicas (Fensterseifer & Werlang, 2008).

Nos estudos analisados, o TAT foi utilizado de forma reduzida, ou seja, com uso de algumas pranchas, e não dos 20 estímulos. No entanto, a única versão do instrumento aprovada para uso no Brasil pelo SATEPSI é a aplicação tradicional dos 20 cartões, sendo considerada a forma mais adequada de utilização do instrumento, pois sua padronização foi aprovada, ou seja, garante a uniformidade de procedimentos de aplicação e avaliação do teste (Miguel, 2017), embora esse manual forneça dados normativos vagos (Scaduto, Barbieri, & Santos, 2020).

Uma saída para aprimorar as pesquisas e, concomitantemente, os dados normativos do uso do TAT é criar um banco de dados com uso da forma completa de 20 cartões (uso *standard*), assim os pesquisadores irão obter indicadores precisos sobre o desempenho e as características das pranchas, inclusive na população brasileira (Scaduto et al., 2020). Tal esforço se aplica não apenas ao Brasil, mas também internacionalmente, pois pode suprir a limitação de pesquisas com pequenas amostras, que ainda é a regra para estudos do TAT em geral (Jenkins, 2017), além da necessidade de pesquisa de evidências de validade e normatização das diferentes perspectivas para análise das narrativas TAT, como a Escola de Paris, o Sistema Morvaliano e o Social Cognition and Object Relations Scale (SCORS).

A caracterização do TAT como um teste psicológico (ou pelo menos como um método ou técnica) é especialmente importante no Brasil, onde a legislação

profissional de prática psicológica estabelece que a aplicação desses métodos é atribuição exclusiva de tais profissionais (Resolução CFP nº 009/2018, 2018). Além disso, a definição de TAT como um teste psicológico implica que, para permitir seu uso aplicado, evidências empíricas devem ser fornecidas para o contexto sociocultural do país. Por fim, a importância de tal definição relaciona-se ao conceito de testes psicológicos enunciado por Urbina (2014), ou seja, como procedimentos sistemáticos de obtenção de amostras de comportamentos relacionados ao funcionamento cognitivo ou afetivo e que são comparados a determinados padrões.

Porém, em relação à pesquisa sobre o instrumento no Brasil, as limitações são mais frequentes do que as potencialidades, uma vez que é pequeno o número de pesquisadores envolvidos com pesquisas do TAT, geralmente aqueles associados a sociedades científicas – no Brasil, a Associação Brasileira de Roscharch e Métodos Projetivos (ASBRo) e o Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica (IBAP) – ou ligados a Grupos de Pesquisas e Programas de Pós-Graduação em Psicologia. Outro aspecto que limita os estudos é a percepção da utilidade do instrumento no país, o que remete a uma formação deficitária dos profissionais de psicologia nas instituições de ensino e na área da avaliação psicológica (Gouveia, 2018). Além disso, o único sistema de análise para TAT disponível para os profissionais (ou seja, incluído no SATEPSI do Conselho Federal de Psicologia [CFP]) é o original (Murray, 2005).

Considerações Finais

O TAT é uma técnica projetiva utilizada como um dos métodos de avaliação psicológica para captar informações e tendências implícitas e motivadas por necessidades não conscientes do sujeito. No Brasil, a realização de vários estudos com esse instrumento motivou o empreendimento desta revisão narrativa de artigos empíricos publicados em revistas nacionais para avaliação dos principais objetivos, características metodológicas e principais resultados. A maioria dos artigos objetivou a análise da dinâmica da personalidade por meio de estudos qualitativos em população majoritariamente do sexo feminino, com resultados vinculados principalmente à psicodinâmica materna, paterna e dos filhos.

Este trabalho identificou a necessidade de se fomentar pesquisas que estimulem discussões e

ampliem as normas de correção contidas no manual do TAT, visto que os estudos brasileiros ampliaram as possibilidades do seu uso, aplicando-o em diferentes contextos. Para que o teste possa igualmente captar a realidade brasileira com mais propriedade, é necessário que esses trabalhos sejam realizados igualmente em outras regiões do país, envolvendo públicos diversos, particularmente o infantojuvenil, que pouco foi estudado nos artigos analisados.

O TAT, assim como outros testes projetivos, pode se beneficiar de pesquisas que busquem evidências de precisão e validade para agregar cientificidade ao instrumento. Estudos com aplicação dos 20 cartões, conforme orientação do manual do teste, realizados tanto no Brasil como internacionalmente, podem

contribuir muito na pesquisa de evidências de validade e normatização das análises das narrativas do TAT sob diferentes perspectivas, como a Escola de Paris e o Sistema Morvaliano.

A limitações do estudo se referem à restrição de análise em periódicos nacionais, sendo que muitos estudos são publicados em periódicos internacionais, o que impossibilitou a realização de revisão sistemática, embora este trabalho tenha apresentado a situação atual de pesquisas que usam TAT no Brasil. Os estudos futuros devem avançar na validação dos diferentes sistemas no SATEPSI, e, concomitantemente, os pesquisadores devem continuar aplicando seus estudos em amostras robustas para compreensão da dinâmica psíquica.

Referências

- Affonso, R. M. L., & Faria, A. P. (2015). Avaliação da psicoterapia breve de adulto: contribuição do teste de apercepção temática T.A.T. *Boletim de Psicologia*, 65(143), 211-228. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-59432015000200008&lng=pt&tlng=pt
- Antúñez, A. E. A., & Santoantonio, J. (2008). Análise fenômeno-estrutural e o estudo de casos. *Boletim - Academia Paulista de Psicologia*, 28(1), 53-71. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-711X2008000100008&lng=pt&tlng=
- Asano, C. Y., Neme, C. M. B., & Yamada, M. O. (2010). Deficiência auditiva: estudos clínicos sobre o narcisismo materno. *Boletim - Academia Paulista de Psicologia*, 30(1), 219-236. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-711X2010000100015&lng=pt&tlng=
- Bandeira, M. F., & Barbieri, V. (2007). Personalidade e câncer de mama e do aparelho digestório. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 23(3), 295-304. <https://doi.org/10.1590/S0102-37722007000300008>
- Borsa, J. C. (2016). Considerações sobre a Formação e a Prática em Avaliação Psicológica no Brasil. *Temas em Psicologia*, 24(1), 131-143. <http://dx.doi.org/10.9788/TP2016.1-09>
- Braun, V., & Clarke, V. (2006). Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, 3(2), 77-101. <https://doi.org/10.1191/1478088706qp063oa>
- Bunge, M., Galantine, N. R., Hauck, A. M., Marconi, A. P. L., & De Felice, E. M. (2012). O jovem adulto que reside com os pais: um estudo exploratório. *Mudanças-Psicologia da Saúde*, 20(1-2), 51-62. <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/MUD/article/view/3315>
- Cardoso, L. M., & Silva-Filho, J. H. (2018). Satepsi e a Qualidade Técnica dos Testes Psicológicos no Brasil. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 38(spe), 40-49. <https://doi.org/10.1590/1982-3703000209112>
- Carvalho, F. C. G., & Paiva, M. L. S. C. (2009). O olhar de três gerações de mulheres a respeito do casamento. *Boletim de Psicologia*, 59(131), 223-235. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-59432009000200008&lng=pt&tlng=pt
- Dallagnol, C., Schmidt, E. B., & de Lima Argimon, I. I. (2014). Estados Emocionais de Idosas a Partir do Teste de Apercepção Temática. *Psico*, 45(1), 73-82. <https://doi.org/10.15448/1980-8623.2014.112788>
- Fensterseifer, L., & Werlang, B.S.G. (2008). Apontamentos sobre o status científico das técnicas projetivas. In A. E. Villemor-Amaral & B. S. G. Werlang (Orgs.), *Atualizações em Métodos Projetivos para Avaliação Psicológica* (pp. 15-33). Pearson.
- Gouveia, V. V. (2018). Formação em Avaliação Psicológica: Situação, Desafios e Diretrizes. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 38(spe), 74-86. <https://doi.org/10.1590/1982-3703000208641>

- Guidugli, S. N., Herzberg, E., Ismael, S. C., & Pedra, S. F. (2015). Repercussões emocionais e mecanismos de defesa em gestantes de fetos cardiopatas a partir do TAT. *Revista da SBPH, 18*(2), 89-110. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582015000200007&lng=pt&tlng=pt.
- Hazboun, A. M., & Alchieri, J. C. (2014). Dificuldades em Avaliação Psicológica Segundo Psicólogos Brasileiros. *Psico, 45*(1), 83-89. <https://doi.org/10.15448/1980-8623.2014.1.13173>
- Iwata, H., Rosa, H. R., & Valente, M. L. L. D. C. (2013). O desenho da figura humana e o TAT em adolescentes grávidas: um estudo no hospital geral. *Boletim de Psicologia, 63*(138), 65-80. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-59432013000100007&lng=pt&tlng=pt
- Jenkins, S. R. (2017). The Narrative Arc of TATs: Introduction to the JPA Special Section on Thematic Apperceptive Techniques. *Journal of Personality Assessment, 99*(3), 225-237. <https://doi.org/10.1080/00223891.2016.1244066>
- Lelé, A. J. (2018). Teste de Apercepção Temática (TAT): abordagem da escola de Paris. In C. S. Hutz, D. R. Bandeira & C. M. Trentini (Orgs.), *Avaliação Psicológica da Inteligência e da Personalidade* (pp. 365-384). Artmed.
- Macedo Neto, A. J. D., Granado, L. C., & Salles, R. J. (2020). A compreensão das atitudes diante do diagnóstico de câncer de próstata no processo psicodiagnóstico interventivo. *Revista da SBPH, 23*(1), 66-80. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582020000100007&lng=pt&tlng=pt.
- Miguel, F. K. (2014). Mitos e verdades no ensino de técnicas projetivas. *Psico-USF, 19*(1), 97-106. <https://doi.org/10.1590/S1413-82712014000100010>
- Miguel, F. K. (2017). Padronização e interpretação dos resultados. In M. R. C. Lins & J. C. Borsa (Eds.), *Avaliação psicológica: Aspectos teóricos e práticos* (pp. 127-136). Vozes.
- Millan, L. R., Azevedo, R. S., Rossi, E., DeMarco, O. L. N., Millan, M. P. B., & Arruda, P. C. V. D. (2005). What is behind a student's choice for becoming a doctor? *Clinics, 60*(2), 143-150. <https://doi.org/10.1590/S1807-59322005000200011>
- Mishima, F. K. T., & Barbieri, V. (2009). Saúde feminina: considerações sobre psicodiagnóstico interventivo na obesidade. *Mudanças-Psicologia da Saúde, 17*(2), 92-100. <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/MUD/article/view/1767>
- Mishima-Gomes, F. K. T. M., Dezan, S. Z., & Barbieri, V. (2014). "Não pode!": A Função Paterna e a Obesidade Infantil. *Psico, 45*(2), 176-186. <https://doi.org/10.15448/1980-8623.2014.2.13307>
- Murray, H. A. (1943/2005). *T.A.T: Teste de Apercepção Temática*. 3a. ed. Casa do Psicólogo.
- Nissley, G. E., & DeFreese, E. (2020). The Thematic Apperception Test. In B. J. Carducci & C. S. Nave (Eds.), *The Wiley Encyclopedia of Personality and Individual Differences: Models and Theories* (pp. 381-385). Wiley. <https://doi.org/10.1002/9781118970843.ch133>
- Oliveira, L. R., & Bressan, C. (2014). A percepção do sujeito que matou por amor. *Mudanças-Psicologia da Saúde, 22*(1), 21-30. <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/MUD/article/view/4279#:~:text=Os%20resultados%20apontaram%20que%20os,e%20perspectivas%20para%20o%20futuro>
- Prata, A. K. A. V., & Barros, I. P. M. (2012). Expectativas e experiências da maternidade na gestação a termo e na gestação pré-termo: estudo comparativo com auxílio de Técnica Projetiva. *Aletheia, 38*(39), 132-152. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942012000200011&lng=pt&tlng=pt.
- Piotrowski, C. (2017). Thematic Apperception Techniques (TAT, CAT) in Assessment: A Summary Review of 67 Survey-based Studies of Training and Professional Settings. *SIS Journal of Projective Psychology & Mental Health, 24*(1), 3-17. https://www.researchgate.net/profile/Chris_Piotrowski2/publication/312042217_Thematic_Apperception_Techniques_TAT_CAT_in_Assessment_A_Summary_Review_of_67_Survey-based_Studies_of_Training_and_Professional_Settings/links/586c21ff08ae8fce4919e416/Thematic-Apperception-Techniques-TAT-CAT-in-Assessment-A-Summary-Review-of-67-Survey-based-Studies-of-Training-and-Professional-Settings.pdf
- Reppold, C. T., Serafini, A. J., Ramires, D. A., & Gurgel, L. G. (2017). Análise dos manuais psicológicos aprovados pelo SATEPSI para avaliação de crianças e adolescentes no Brasil. *Avaliação Psicológica, 16*(1), 19-28. <http://dx.doi.org/10.15689/ap.2017.1601.03>
- Resolução CFP nº 009/2018*. (2018). Estabelece diretrizes para a realização de Avaliação Psicológica no exercício profissional da psicóloga e do psicólogo, regulamenta o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos – SATEPSI e revoga as Resoluções nº 002/2003, nº 006/2004 e nº 005/2012 e Notas Técnicas nº 01/2017 e 02/2017. <https://satepsi.cfp.org.br/docs/ResolucaoCFP009-18.pdf>

- Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*, 20(2), 5-6. <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>
- Scaduto, A. A., & Barbieri, V. (2013). Em defesa do TAT: uma revisão crítica das pesquisas sobre o teste no Brasil. *Avaliação Psicológica*, 12(3), 299-305. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712013000300004&lng=pt&tlng=pt
- Scaduto, A. A., Barbieri, V., & Santos, M. A. (2014). Comunidades terapêuticas para dependentes de substâncias psicoativas: avaliação dos resultados do tratamento. *Psicologia: teoria e prática*, 16(2), 156-171. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872014000200014&lng=pt&tlng=
- Scaduto, A. A., Barbieri, V., & Santos, M. A. (2015). Adesão aos Princípios da Comunidade Terapêutica e Processo de Mudança ao Longo do Tratamento. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 35(3), 781-796. <https://doi.org/10.1590/1982-3703000792013>
- Scaduto, A. A., Barbieri, V., & Santos, M. A. (2020). Validity of the TAT in Brazil: Theoretical and Methodological Issues. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 36. <https://doi.org/10.1590/0102.3772e36521>
- Schneider, A. M. D. A., Marasca, A. R., Dobrovolski, T. A. T., Müller, C. M., & Bandeira, D. R. (2020). Planejamento do Processo de Avaliação Psicológica: Implicações para a Prática e para a Formação. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 40. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003214089>
- Urbina, S. (2014). *Essentials of psychological testing*. John Wiley & Sons.
- Zacara, D. J. dos S., & Barros, I. P.M. de. (2020). Psychodynamic Study about Reflux and Colic During the First Year of Life. *Paidéia (Ribeirão Preto)*, 30. <https://doi.org/10.1590/1982-4327e3005>

Marck de Souza Torres

Doutor em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Professor Adjunto da Faculdade de Psicologia, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus – AM. Brasil.

Email: marcktorres@ufam.edu.br

 <https://orcid.org/0000-0002-0717-982X>

Henrique Araújo Martins

Acadêmico de Psicologia Faculdade de Psicologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus – AM. Brasil.

Email: hmartins7@gmail.com

 <https://orcid.org/0000-0002-6386-9382>

Paula Tavares Amorim

Mestra em Psicologia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus – AM. Brasil.

Email: paulamor_im@hotmail.com

 <https://orcid.org/0000-0001-6531-0489>

Gisele Cristina Resende

Doutora em Psicologia pela Universidade de São Paulo (USP), campus de Ribeirão Preto. Professora Adjunta da Faculdade de Psicologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus – AM. Brasil.

Email: giseleresende@ufam.edu.br

 <https://orcid.org/0000-0002-6898-0995>

Endereço para envio de correspondência:

Faculdade de Psicologia, Universidade Federal do Amazonas. Av. Rodrigo Otávio, 6200, Setor Sul, Corado, Campus Universitário. CEP: 69080-900. Manaus – AM. Brasil.

Recebido 20/01/2022

Aceito 09/12/2022

Received 01/20/2022

Approved 12/09/2022

Recibido 20/01/2022

Aceptado 09/12/2022

Como citar: Torres, M. S., Martins, H. A., Amorim, P. T., & Resende, G. C. (2024). Análise de Artigos sobre o Teste de Apercepção Temática (TAT) no Brasil. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 44, 1-14. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003260223>

How to cite: Torres, M. S., Martins, H. A., Amorim, P. T., & Resende, G. C. (2024). Analysis of Articles on the Thematic Apperception Test (TAT) in Brazil. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 44, 1-14. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003260223>

Cómo citar: Torres, M. S., Martins, H. A., Amorim, P. T., & Resende, G. C. (2024). Análisis de Artículos en el Test de Apercepción Temática (TAT) en Brasil. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 44, 1-14. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003260223>